

IDAT-Atividade: Atualização

- ▶ **Apresentamos uma evolução metodológica do IDAT Atividade** – indicador proprietário diário de gastos agregados de clientes Itaú. **No geral, as mudanças não alteram a leitura agregada do indicador, ao mesmo tempo que entregam ganhos de aderência setoriais onde havia espaço para refinamentos.**
- ▶ **As mudanças foram motivadas pela contínua modernização da gestão de dados do Itaú**, que nos permitiu fortalecer controles e tornou o ambiente de testes mais ágil e robusto. Com isso, implementamos uma revisão das classificações setoriais dos MCCs (*Merchant Category Code* - código que identifica o setor) nas transações com cartões, e um tratamento setorial individualizado de players relevantes do varejo.
- ▶ As revisões foram mais relevantes em **Escritório, Informática e Comunicação; Outros Artigos de Uso Pessoal e Doméstico; Móveis e Eletrodomésticos; Veículos, Motos e Partes; e Hipermercados.**
- ▶ **Para abril, o IDAT Bens foi revisado de -1.0% m/m s.a. para -0.8% m/m, enquanto o IDAT Serviços foi revisado de 0.0% m/m s.a. para +0.3% m/m.** Numa perspectiva mais longa, o IDAT após as revisões mostra um desempenho um pouco mais forte no acumulado do ano: o crescimento YTD até abril de Bens está em 1.5% vs 0.4% na versão anterior, enquanto o crescimento YTD de Serviços está em -1.0% vs -1.5%.
- ▶ **O impacto nas nossas projeções é marginalmente positivo: para os dados março que serão divulgados essa semana, nossos modelos sugerem a projeção da PMC ampliada ex atacarejo de +0.1% m/m com ajuste sazonal (vs. -0.2% anteriormente) e da PMS famílias de +0.3% m/m com ajuste sazonal (vs +0.2% anteriormente).**

Principais aprimoramentos

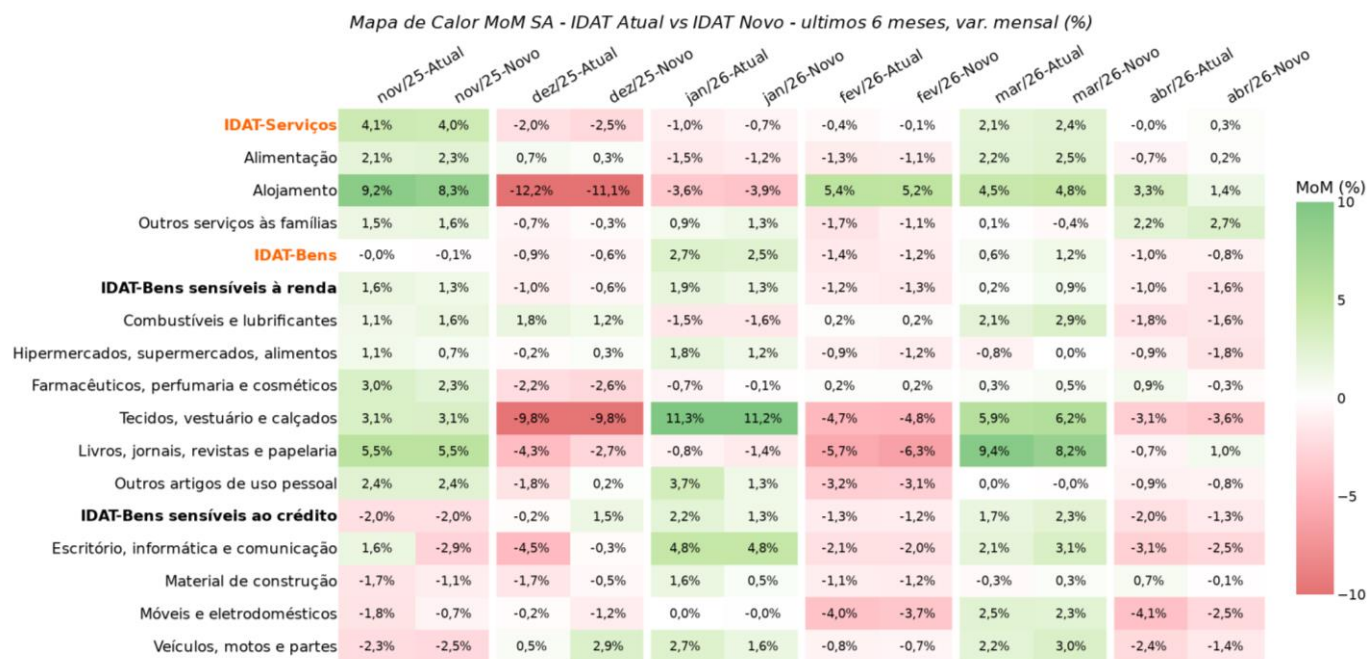
Revisão das classificações setoriais de MCCs, usadas como referência nas transações com cartões.

Realocamos alguns códigos MCC a setores mais aderentes à sua natureza econômica, com impacto mais notável em Escritório, Informática e Comunicação. Nesse setor, o IDAT vinha sinalizando ritmo de crescimento mais acelerado que a pesquisa oficial, em parte refletindo o fato de alguns serviços de tecnologia (como IA e jogos) estarem sendo tratados na antiga classificação como bens de informática. A revisão remove esses fluxos crescentes do setor, com o efeito líquido de uma redução no nível do IDAT e maior aderência aos dados do IBGE.

Tratamento individualizado de grandes players em todos os tipos de transações. Varejistas de maior volume passam a receber atribuição setorial dedicada (fora da regra geral por MCC) para garantir que refletem o setor que de fato concentra suas vendas. O tratamento alcança players principalmente de **Outros Artigos de Uso Pessoal e Doméstico; Móveis e Eletrodomésticos; Hipermercados; e Livros/Papelaria**, e é especialmente relevante para algumas companhias multicategoria cujo volume vinha sendo creditado a setores que não correspondiam à sua natureza econômica principal. A medida reduz risco de classificação incorreta, sobretudo em segmentos mais concentrados. Mais especificamente, o tratamento individualizado de empresas no varejo realocou empresas de Outros Artigos de Uso Pessoal e Doméstico e Livros/Papelaria para Móveis e Eletro. Além disso, trouxe para o setor de Hipermercados negócios que ficam numa zona cinzenta entre atacado e varejo, têm CNAE ligada a varejo, mas, como possuíam MCC de clube de atacado, ficavam de fora do setor. De fato, a ausência dessas empresas estava causando um descolamento entre o nível do IDAT e do seu análogo na pesquisa do IBGE, que ajustamos nessa versão.

Para além dos setores já citados, atualizamos as fontes de dados de débito, que geram impactos positivos em todos os setores, mas de forma mais intensa naqueles em que esse meio de pagamento tem maior representatividade (notadamente, Alimentação e Hipermercados).

Refinamentos no IDAT Outros Setores (que engloba recortes que diferem das agregações do IBGE, mas possuem significado econômico relevante). Em **Academia**, passamos a incluir os agregadores de treino, que antes não eram identificados como pertencentes ao setor. No IDAT **Malls**, enriquecemos a base de CEPs atribuídos a shoppings, aumentando a representatividade do recorte.

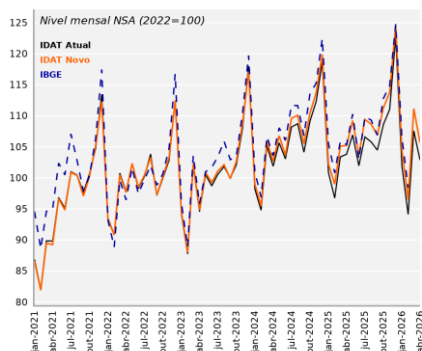


Fonte: Itaú

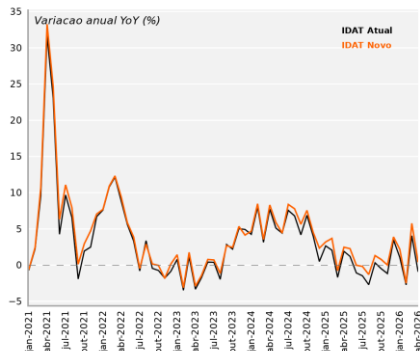
O mapa de calor evidencia que o impacto da mudança é relativamente pequeno na maior parte dos setores. No agregado e na margem, o IDAT Bens foi revisado de -1.0% m/m s.a. para -0.8% m/m, enquanto o IDAT Serviços foi revisado de 0.0% m/m s.a. para +0.3% m/m.

Em uma perspectiva mais longa, os gráficos abaixo mostram os impactos para bens e serviços em nível n.s.a., em variação interanual e em nível s.a., e indicam que a revisão traz impactos altistas. O crescimento YTD até abril de Bens está em 1.5% vs 0.4% na versão anterior, enquanto o crescimento YTD de Serviços está em -1.0% vs -1.5%.

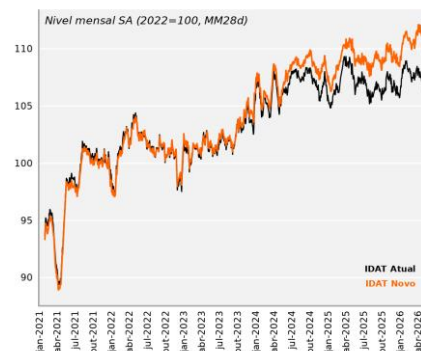
Gráfico 1: IDAT-Bens



Fonte: IBGE, Itaú

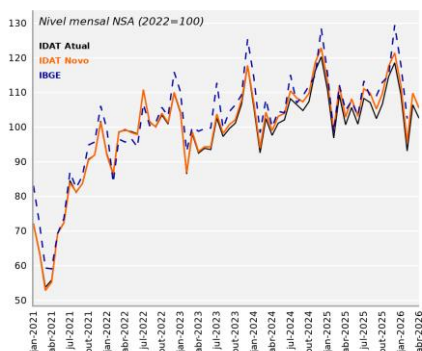


Fonte: Itaú

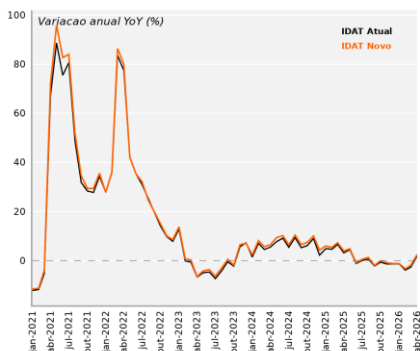


Fonte: Itaú

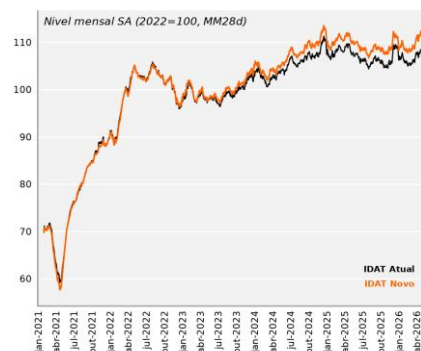
Gráfico 2: IDAT-Serviços



Fonte: IBGE, Itaú



Fonte: Itaú



Fonte: Itaú

Aderência vs Pesquisas Oficiais

A tabela abaixo mostra o R^2 de regressões in-sample da pesquisa do IBGE no IDAT equivalente, ambos na comparação mensal, sem ajuste sazonal. As regressões começam em 2021.

A tabela indica que os ajustes realizados trouxeram melhorias no poder explicativo para a maioria dos setores, com destaque para Escritório, Informática e Comunicação e Outros Artigos de Uso Pessoal e Doméstico.

	R ² IDAT Atual	R ² IDAT Novo	Δ Novo – Atual (p.p.)
IDAT-Serviços	0,85	0,85	0
Alimentação	0,88	0,87	-1
Alojamento	0,56	0,56	0
IDAT-Bens	0,96	0,97	1
IDAT-Bens sensíveis à renda	0,98	0,98	0
Combustíveis e lubrificantes	0,67	0,69	2
Hipermercados, supermercados, alimentos	0,97	0,97	0
Farmacêuticos, perfumaria e cosméticos	0,91	0,92	1
Tecidos, vestuário e calçados	0,98	0,98	0
Livros, jornais, revistas e papelaria	0,83	0,85	2
Outros artigos de uso pessoal	0,75	0,79	4
IDAT-Bens sensíveis ao crédito	0,88	0,89	1
Escritório, informática e comunicação	0,67	0,71	4
Material de construção	0,81	0,82	1
Móveis e eletrodomésticos	0,77	0,79	2
Veículos, motos e partes	0,77	0,79	2

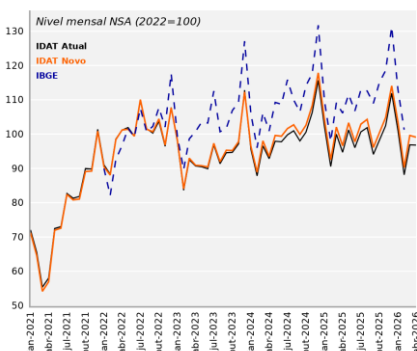
Fonte: Itaú

IDAT em constante aprimoramento

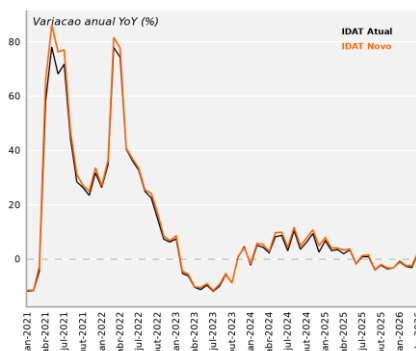
As mudanças apresentadas foram motivadas e viabilizadas pela modernização constante da gestão de dados do Itaú. Sempre que possível, iremos incorporar melhorias ao indicador para que ele reflita, da forma mais fidedigna que está ao nosso alcance, a evolução do consumo no País.

Anexo - Gráficos

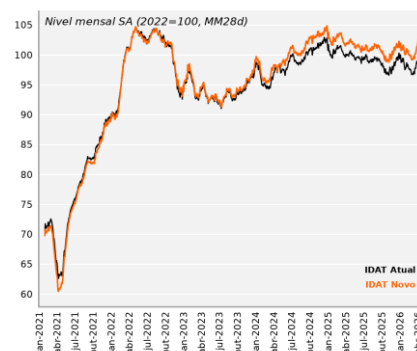
Gráfico 3: Alimentação



Fonte: IBGE, Itaú

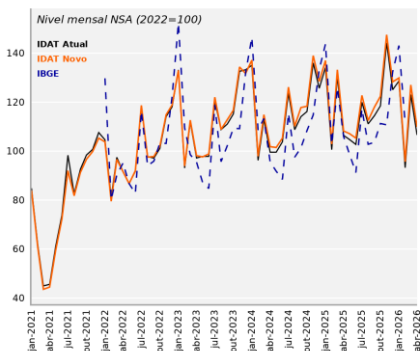


Fonte: Itaú

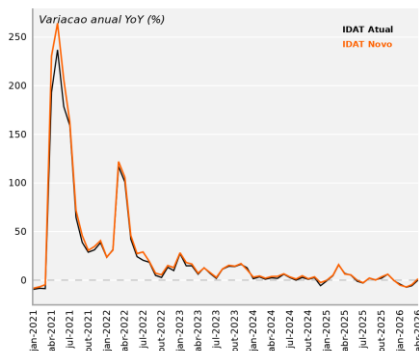


Fonte: Itaú

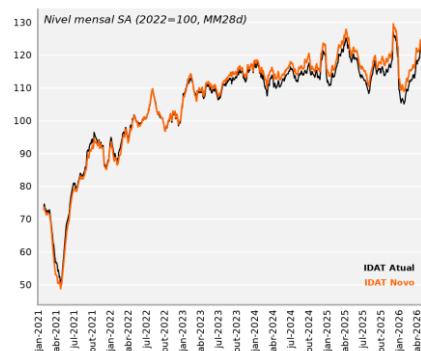
Gráfico 4: Alojamento



Fonte: IBGE, Itaú

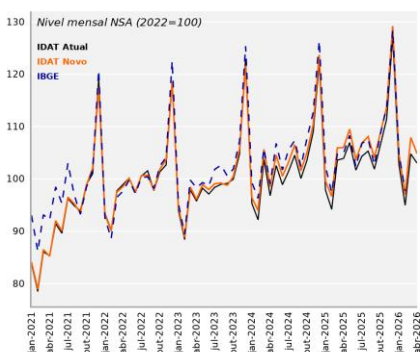


Fonte: Itaú

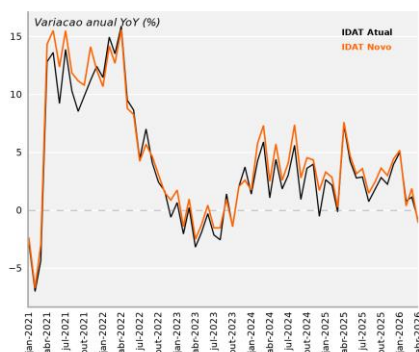


Fonte: Itaú

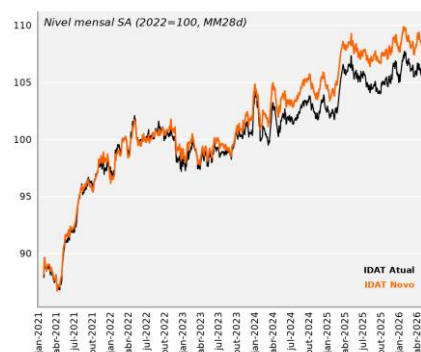
Gráfico 5: IDAT- Bens sensíveis à renda



Fonte: IBGE, Itaú

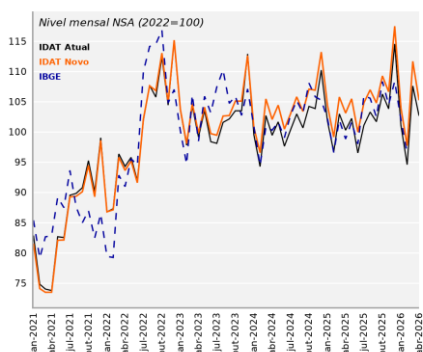


Fonte: Itaú

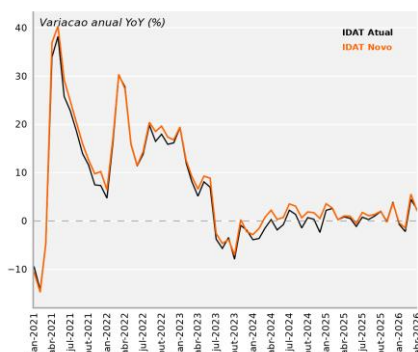


Fonte: Itaú

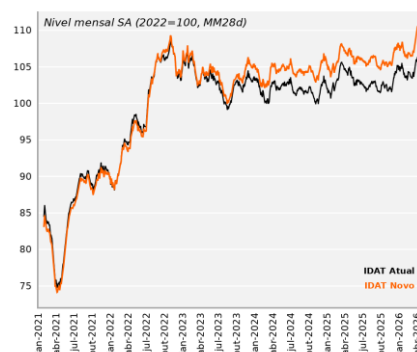
Gráfico 6: Combustíveis e Lubrificantes



Fonte: IBGE, Itaú

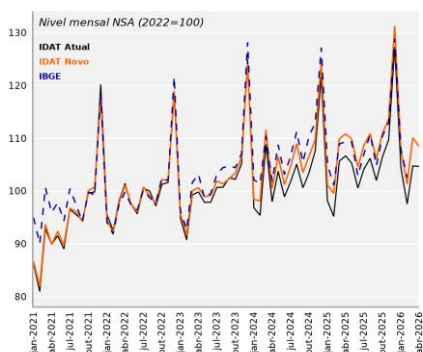


Fonte: Itaú

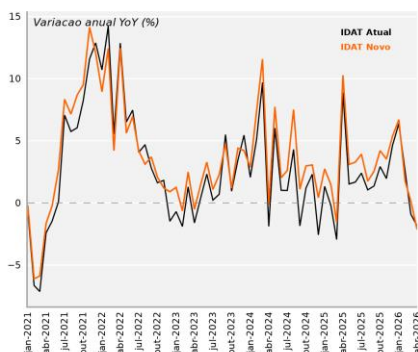


Fonte: Itaú

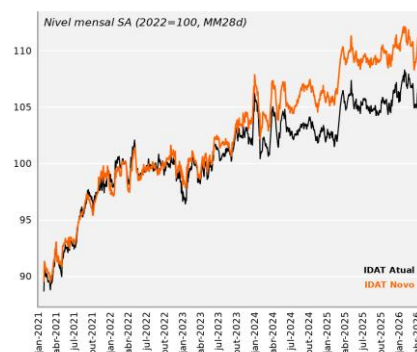
Gráfico 7: Hipermercados e Supermercados



Fonte: IBGE, Itaú

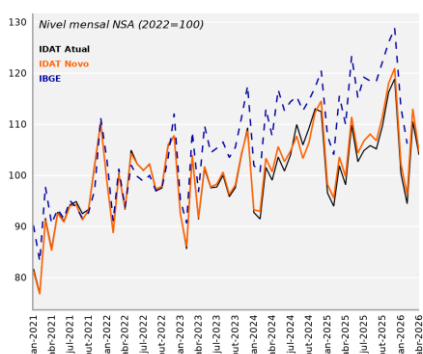


Fonte: Itaú

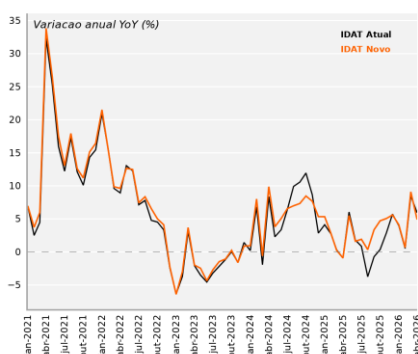


Fonte: Itaú

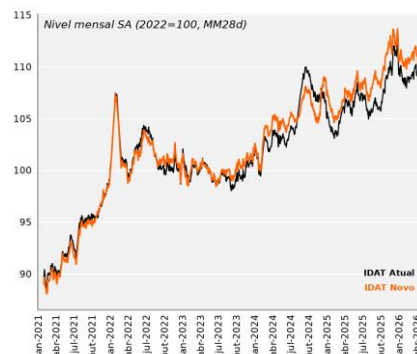
Gráfico 8: Farmacêuticos, Médicos e Cosméticos



Fonte: IBGE, Itaú

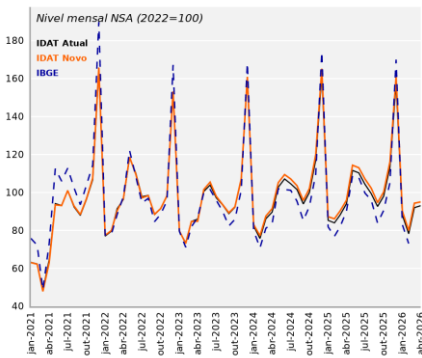


Fonte: Itaú

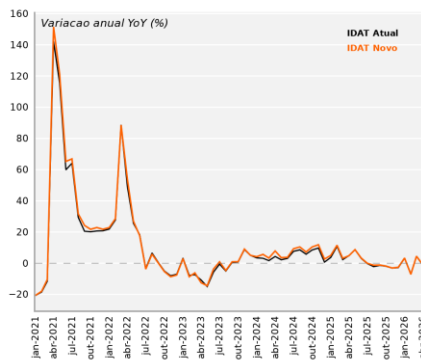


Fonte: Itaú

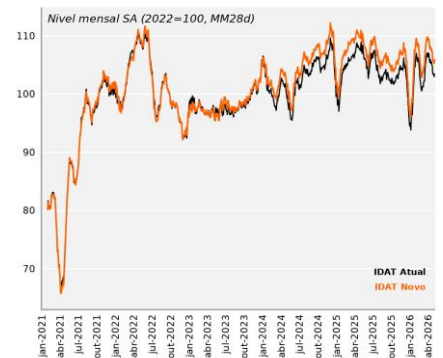
Gráfico 9: Tecidos, Vestuários e Calçados



Fonte: IBGE, Itaú

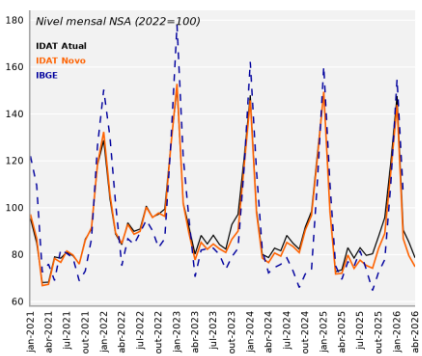


Fonte: Itaú

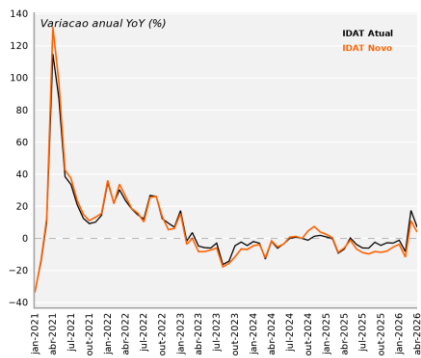


Fonte: Itaú

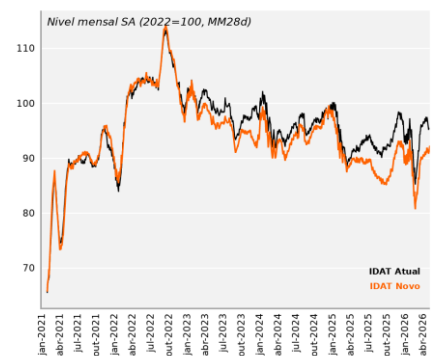
Gráfico 10: Livros, jornais, revistas e papelaria



Fonte: IBGE, Itaú

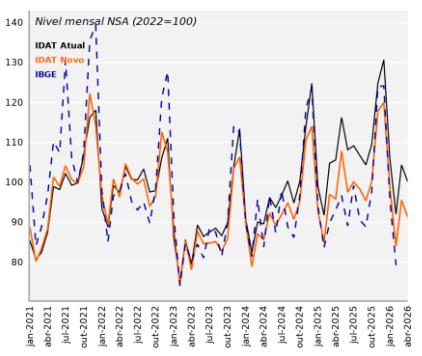


Fonte: Itaú

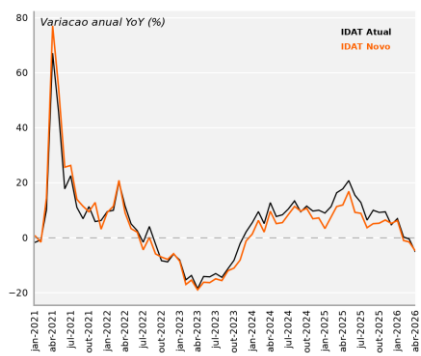


Fonte: Itaú

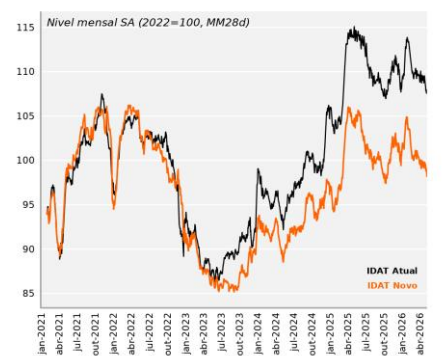
Gráfico 11: Outros artigos de uso pessoal e doméstico



Fonte: IBGE, Itaú

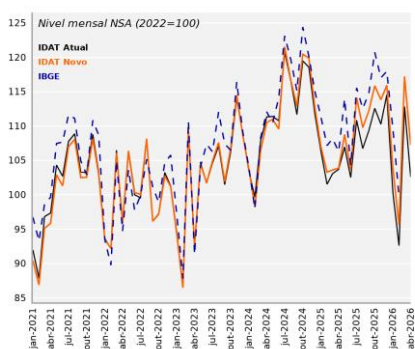


Fonte: Itaú

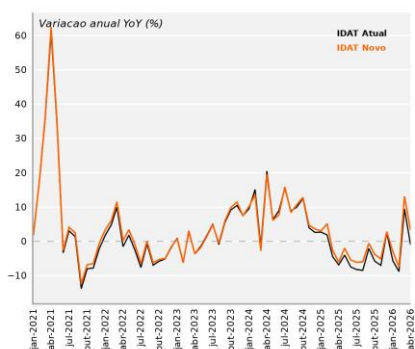


Fonte: Itaú

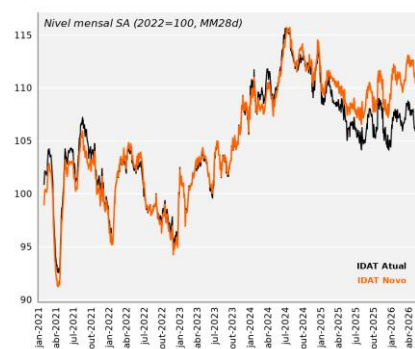
Gráfico 12: IDAT-Bens sensíveis ao crédito



Fonte: IBGE, Itaú

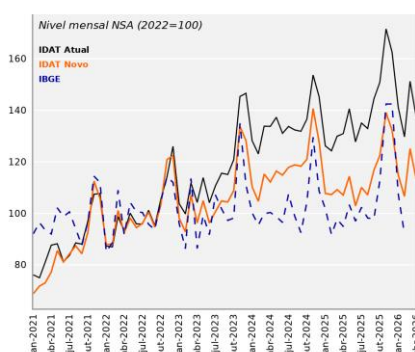


Fonte: Itaú

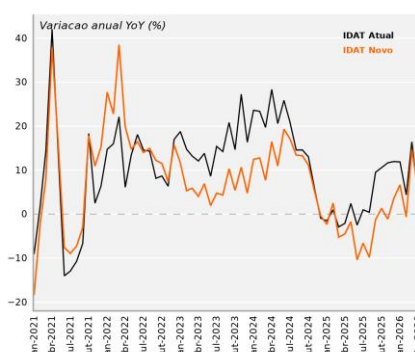


Fonte: Itaú

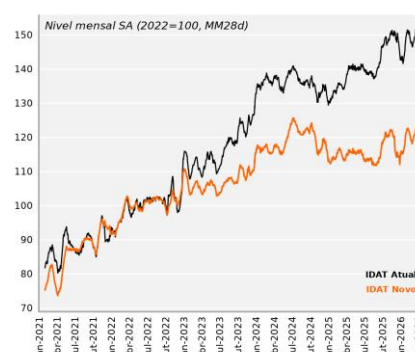
Gráfico 13: Escritório, informática e comunicação



Fonte: IBGE, Itaú

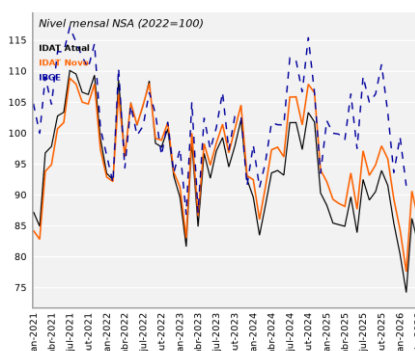


Fonte: Itaú

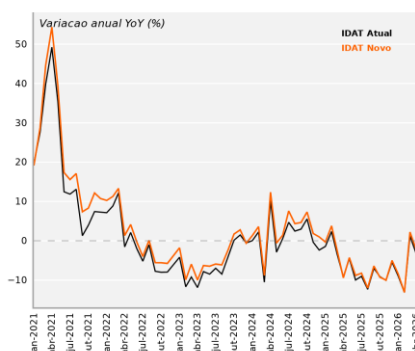


Fonte: Itaú

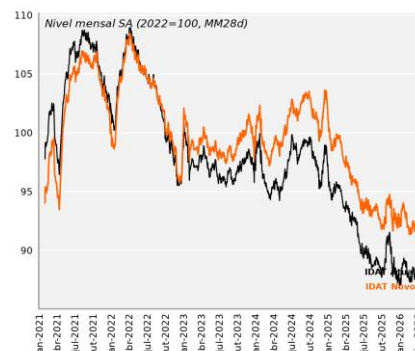
Gráfico 14: Material para construção



Fonte: IBGE, Itaú

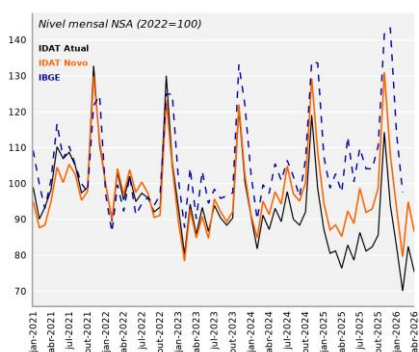


Fonte: Itaú

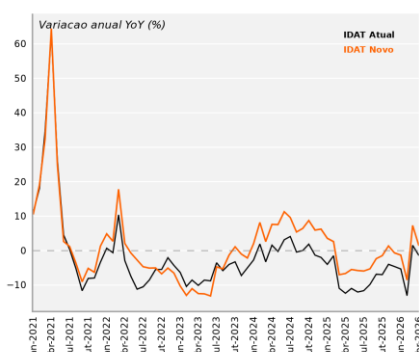


Fonte: Itaú

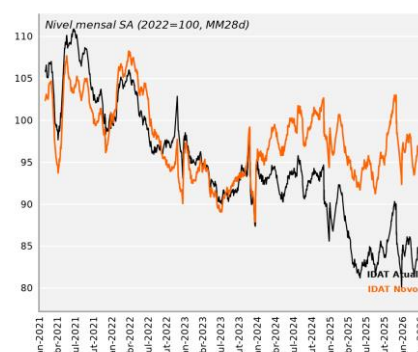
Gráfico 15: Móveis e eletrodomésticos



Fonte: IBGE, Itaú

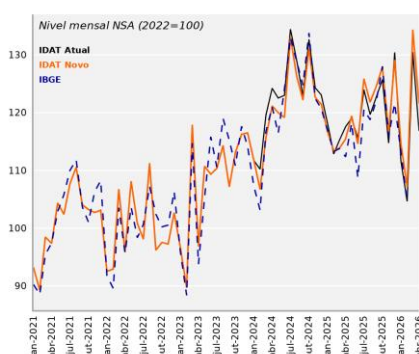


Fonte: Itaú

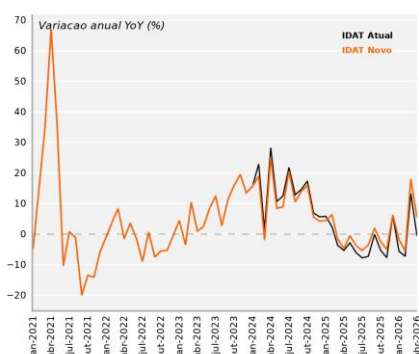


Fonte: Itaú

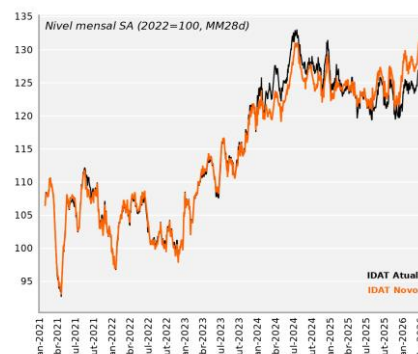
Gráfico 16: Veículos, motos e partes



Fonte: IBGE, Itaú



Fonte: Itaú



Fonte: Itaú

Priscilla Burity
Victor Dias
Natália Cotarelli
Marina Garrido
Pamela Nunes
Lara Rangel
Wesley Carvalho
Daniel Pereira

Pesquisa macroeconômica – Itaú
 Mario Mesquita – Economista-Chefe

Para acessar nossas publicações e projeções visite nosso site:

<https://www.itaubba.com.br/itaubba-pt/analises-economicas>



Acesse nossos conteúdos
no seu celular

Informações Relevantes

1. Este relatório foi desenvolvido e publicado pelo Departamento de Pesquisa Macroeconômica do Itaú Unibanco S.A. ("Itaú Unibanco"). Este relatório não é um produto do Departamento de Análise de Ações do Itaú Unibanco ou da Itaú Corretora de Valores S.A. e não deve ser considerado um relatório de análise para os fins do artigo 1º da Instrução CVM n.º 20, de 2021.
2. Este relatório tem como objetivo único fornecer informações macroeconômicas e não constitui e nem deve ser interpretado como sendo uma oferta de compra e/ou venda ou como uma solicitação de uma oferta de compra e/ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. As informações contidas neste relatório foram consideradas razoáveis na data em que o relatório foi divulgado e foram obtidas de fontes públicas consideradas confiáveis. Entretanto, o Itaú Unibanco não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações. Este relatório também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados. O Itaú Unibanco não possui qualquer obrigação de atualizar, modificar ou alterar este relatório e informar o respectivo leitor.
3. As opiniões expressas neste relatório refletem única e exclusivamente as visões e opiniões pessoais do analista responsável pelo conteúdo deste material na data de sua divulgação e foram produzidas de forma independente e autônoma, inclusive em relação ao Itaú Unibanco, à Itaú Corretora de Valores S.A. e demais empresas do grupo econômico do Itaú Unibanco.
4. Este relatório não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer outra pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito do Itaú Unibanco. Informações adicionais sobre os instrumentos financeiros discutidos neste relatório encontram-se disponíveis mediante solicitação. O Itaú Unibanco e/ou qualquer outra empresa de seu grupo econômico não se responsabiliza e tampouco se responsabilizará por quaisquer decisões, de investimento ou e outra, que forem tomadas com base nos dados aqui divulgados.

Observação Adicional: Este material não leva em consideração os objetivos, situação financeira ou necessidades específicas de qualquer cliente em particular. Os clientes precisam obter aconselhamento financeiro, legal, contábil, econômico, de crédito e de mercado individualmente, com base em seus objetivos e características pessoais antes de tomar qualquer decisão fundamentada na informação aqui contida. Ao acessar este material, você declara e confirma que compreende os riscos relativos aos mercados abordados neste relatório e às leis em sua jurisdição referentes a provisão e venda de produtos de serviço financeiro. Você reconhece que este material contém informações proprietárias e concorda em manter esta informação somente para seu uso exclusivo.

SAC Itaú: Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, fale com o SAC Itaú: 0800 728 0728. Ou entre em contato através do nosso portal <https://www.itaubba.com.br/atendimento-itaubba-para-voce/>. Caso não fique satisfeito com a solução apresentada, de posse do protocolo, contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, São Paulo-SP, CEP 03162-971. Deficientes auditivos, todos os dias, 24h, 0800 722 1722.